Ata da reunião extraordinária nº 1620 do Conselho de Administração da Universidade Estadual de Londrina - UEL, realizada no dia 28 de setembro de 2026.

No dia vinte e oito de setembro, do ano de dois mil e vinte e seis, às 14h30, na sala virtual link: https://meet.google.com/dke-ydho-yqm, reuniu-se extraordinariamente o Conselho de Administração, sob a presidência do Vice-Reitor, Prof. Dr. Miguel Belinati Piccirillo, com a presença dos seguintes Conselheiros: Renata Schlumberger Schevisbiski, João Antonio Cyrino Zequi, Alan Salvany Felinto, Carlos Eduardo Caldarelli, Carrie Chueiri Ramos Galvan, Edmilson Lenardão, Inês Cristina de Batista Fonseca, José Fernando Mangili Júnior, Luis Alberto Garcia de Freitas, Fábio Lopes, Aurélio Pereira, Pedro Henrique Amorim Elias, Waldiceu Aparecido Verri Júnior, Adriana Soares, Vera Lúcia Tieko Suguihiro e Amauri Alfieri. Convidados: Silvano César da Costa, Luis Fernando Casarim e Vinícius de Melo Silva. Ausência justificada: Reitora Profª Dra. Andréa Name Colado Simão. **I. ORDEM DO DIA. 1) Processo 26.573.098-1 – deliberar acerca da solicitação do Município de Assaí, para expansão da atuação da UEL e implantação do Curso de Graduação em Estatística e Ciência de Dados no município. (Relator: Prof. Dr. Miguel Belinati Piccirillo).** Inicialmente o Prof. Silvano solicitou a autorização de acesso à sala virtual para o Prof. Pedro Cerqueira, chefe do Departamento de Estatística e o Prof. Miguel confirmou a autorização. Profª. Renata Schevisbiski solicitou que fossem explicitadas as condições favoráveis para a aprovação e oferta imediata do curso, além de solicitar informações atualizadas sobre a tramitação do curso de Relações Internacionais. Prof. Miguel informou que o processo referente ao curso de Relações Internacionais encontrava-se em trâmite na Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Esclareceu que a Reitora, Profª. Andréa, estava reunida na própria Secretaria tratando diretamente dessa pauta. Ressaltou que, até aquele momento, ela ainda não havia retornado com uma definição sobre se existia a expectativa de aprovação imediata para o curso de Relações Internacionais. Destacou a diferença em relação ao curso de Estatística e Ciência de Dados, cujo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) já havia sido devidamente aprovado pelo Conselho de Administração cerca de 20 dias antes (na reunião anterior do CA), tratando a deliberação do dia exclusivamente da autorização de sua oferta fora de sede. Informou à Profª. Renata que estava com o processo em mãos e que o encaminharia diretamente via WhatsApp para facilitar a sua consulta.

Declarou que, por ter participado diretamente do processo de elaboração e tramitação do curso de Relações Internacionais, permanecia bastante ansioso pela sua aprovação e pelo êxito da proposta. O Chefe do Departamento de Estatística, prof. Pedro Cerqueira relatou que, após a aprovação inicial do curso para a sede em Londrina há cerca de 15 a 20 dias, surgiu o convite da Prefeitura de Assaí para levar a oferta do curso para o município. A equipe do departamento visitou Assaí para conhecer a proposta e a infraestrutura do local. Explicou que Assaí se projeta no conceito de "Cidade 2.0" - Cidade Inteligente, atraindo investimentos em tecnologia. O projeto prevê a oferta de 20 vagas (mantendo a capacidade do projeto original), permitindo que, em caso de qualquer eventual descontinuidade no convênio municipal, todos os alunos possam ser absorvidos na sede em Londrina. Destacou a possibilidade real de início das turmas já em 2027. O planejamento prevê a solicitação de 6 vagas de docentes (entre PSS e efetivos conforme regras da LGU), além de apoio para técnicos administrativos e operacionais, cuja manutenção local de limpeza e vigilância ficará a cargo do município. Reforçou a previsão de contrapartidas municipais para transporte, alimentação e auxílio deslocamento/bolsa para os professores, ajustando as grades em aulas blocadas para não comprometer as atividades na sede. Prof. João Zequi parabenizou a iniciativa, reforçou a necessidade de trâmite formal junto aos sistemas de regulação (como o MEC e o Conselho Estadual de Educação) e ressaltou a importância de garantias jurídicas contínuas para manter a infraestrutura e a parceria durante os 4 anos de duração da graduação. Prof. Pedro confirmou que os trâmites junto ao Conselho Estadual de Educação (CEE) estão em andamento e que a minuta jurídica garantirá a permanência dos compromissos até a conclusão da formação dos estudantes. O Procurador Jurídico, Dr. Vinícius Melo esclareceu que a vinculação do município será consolidada por meio de um instrumento jurídico específico/convênio, o qual obriga a prefeitura a fornecer a estrutura independentemente de trocas de gestão política. Prof. Alan Felinto destacou o apoio do CCE e dos departamentos de Matemática e Computação e classificou a oportunidade como uma "janela de oportunidade" estratégica e orçamentária para a expansão do centro e captação de recursos. Ressaltou que o compromisso mantido pela SETI garante sustentabilidade pedagógica e de recursos humanos ao longo dos anos. Profª. Carrie Galvan apresentou dúvidas sobre a modalidade de ensino, indagando se o PPC prevê regime presencial ou híbrido. Questionou os critérios de processo seletivo (se haverá vestibular próprio ou adesão ao Sisu/Prova Paraná) e pediu detalhamento sobre

o custeio de viagens, bolsas e a logística de deslocamento dos docentes. O Prefeito do Campus, Prof. Silvano Costa afirmou que, segundo sua análise, o termo de cooperação previamente assinado com o município de Assaí já contempla a possibilidade jurídica de oferta de cursos de graduação no local. Ressaltou que o Curso de Estatística já está devidamente criado e aprovado no âmbito da universidade, sendo que o objeto de discussão e deliberação se restringe estritamente ao local de sua oferta. Explicou que a oferta fora de sede possibilita antecipar o início das turmas para 2027 e esclareceu que foram feitas tentativas para incluir o curso no vestibular daquele ano para a sede em Londrina, mas como os prazos não permitiram, o início na sede ocorreria apenas em 2028. Assim, a oportunidade em Assaí viabiliza o funcionamento imediato do curso já em 2027. Dr. Vinícius fez a leitura da Cláusula Segunda (inciso V e §1º) do Acordo de Cooperação, confirmando que o texto prevê a celebração de termos jurídicos específicos ulteriores para a expansão acadêmica e oferta de graduação. Prof. Pedro esclareceu que o curso é presencial, contendo até 20% de carga horária em atividades práticas/projetos em ambiente virtual. Sobre o ingresso, informou que a COPS estuda as opções entre Sisu, Prova Paraná ou processo seletivo específico. Prof. Miguel informou que está prevista a bolsa de R$ 300,00 por viagem/dia para os docentes que se deslocarem. Esclareceu que a inclusão dos alunos de Assaí amplia o índice de alunos equivalentes da UEL, gerando maior repasse orçamentário da SETI para custeio e pessoal. Prof. Pedro explicou que o departamento conta com 11 docentes efetivos que atuarão de forma organizada com aulas concentradas para garantir as disciplinas sem prejuízo aos cursos da sede. Profª Carrie declarou-se satisfeita com os esclarecimentos prestados, agradeceu pelas respostas e parabenizou a iniciativa do departamento e do centro, ressaltando que, apesar das adversidades logísticas e de distância, o desejo do departamento e o interesse em implementar o curso devem ser valorizados e levados em consideração. Prof. Luiz Alberto Garcia de Freitas parabenizou a iniciativa, mas compartilhou sua experiência no antigo polo fora de sede de Colorado. Alertou para os desafios pedagógicos e financeiros que surgem à medida que o curso acumula quatro turmas simultâneas. Ressaltou o risco de desistência ou descumprimento de repasses por parte dos municípios após a troca de prefeitos, defendendo cláusulas de proteção rigorosas e indagou sobre o turno do curso e o suporte administrativo aos estudantes. Prof. Pedro respondeu que a Prefeitura de Assaí está reformando integralmente o prédio dedicado e integrando o projeto ao plano educacional e tecnológico da cidade. Destacou que o coordenador, o vice-

coordenador e o chefe de departamento estarão frequentemente presentes em Assaí para prestar atendimento presencial contínuo aos alunos. Prof. Miguel confirmou que a Prefeitura de Assaí disponibilizará um servidor técnico exclusivo para suporte administrativo em horário comercial. Informou ainda, que o prédio físico em Assaí já se encontra pronto e equipado, abrigando projetos ativos da UEL. Prof. Alan Felinto pontuou que Assaí fica a apenas 40 minutos de Londrina (ao contrário de Colorado, que ficava a 2 horas), o que facilita a logística. Reforçou que os primeiros 3 anos servirão como período de consolidação junto à SETI e que a deliberação do CA é o passo essencial para autorizar os trâmites formais. Aurélio Pereira questionou sobre a estimativa do impacto financeiro das bolsas de R$ 300 e a justificativa para a inclusão do percentual de 10% na planilha orçamentária. Luis Fernando Casarim explicou que o percentual de 10% é o bônus previsto pela LGU para cursos ofertados fora de sede. Esclareceu que cursos novos recebem o custeio dobrado (100% a mais) nos primeiros 3 anos. Informou que os compromissos detalhados de custeio e transporte do município serão minuciosamente fixados no contrato específico posterior. Prof. Mangili manifestou apoio à expansão institucional da UEL. Pediu esclarecimentos sobre a tabela salarial docente na página 17 (valor base de R$ 8.484,00 para 40h), o que foi esclarecido por Casarim e Miguel como sendo o vencimento inicial base sem a gratificação de 105% para doutorado. Alertou sobre o risco político decorrente do fim de mandato do atual prefeito de Assaí, enfatizando a necessidade de amparo jurídico no convênio específico. Questionou sobre a jornada de trabalho durante os deslocamentos e a vigência de seguro de viagem para os servidores. Dr. Vinícius Melo reafirmou que o convênio geral atua como "guarda-chuva" e que as exigências específicas da graduação constarão em instrumento próprio. Prof. Silvano confirmou que todos os servidores em atividades institucionais da UEL executadas fora da sede contam com a cobertura do seguro institucional. Prof. Mangili reafirmou seu voto favorável, ressaltando a importância do rigor técnico e jurídico na confecção do documento definitivo. Colocada em regime de votação, a oferta fora de sede do Curso de Graduação em Estatística e Ciência de Dados no Município de Assaí, foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Deise Mary Garbelini Bergamin, Secretária Geral dos Órgãos Colegiados Superiores lavrei esta ata, que após aprovada, será assinada por mim e pelos membros do Conselho presentes na reunião.

Miguel Belinati Piccirillo
Vice-Reitor

Renata Schlumberger Schevisbiski _____
Vice-Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas

João Antonio Cyrino Zequi _____
Diretor do Centro de Ciências Biológicas

Alan Salvany Felinto _____
Diretor do Centro de Ciências Exatas

Carlos Eduardo Caldarelli _____
Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados

Carrie Chueiri Ramos Galvan _____
Diretora do Centro de Ciências da Saúde

Edmilson Lenardão _____
Diretor do Centro de Educação, Comunicação e Artes

Inês Cristina de Batista Fonseca _____
Diretora do Centro de Ciências Agrárias

José Fernando Mangili Junior _____
Diretor do Centro de Tecnologia e Urbanismo

Fábio Lopes _____
Representante dos Servidores Técnicos Administrativos

Aurélio Pereira _____
Representante dos Servidores Técnicos Administrativos

Pedro Henrique Amorim Elias _____
Representante Discente

Waldiceu Aparecido Verri Junior _____
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Adriana Soares _____
Representando a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade

Vera Lúcia Tieko Suguihiro _____
Pró-Reitora de Recursos Humanos

Amauri Alfieri _____
Pró-Reitor de Planejamento